



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Estudo sobre a inserção da Família-cuidadora em situação de vulnerabilidade nas Políticas de Saúde e de Assistência Social

Kelen Dornelles Farias¹, Gisele Selistre Ramon², Dr^a. Maria Isabel Barros Bellini (orientador)³

Faculdade de Serviço Social /PUCRS – Núcleo de Estudos e Pesquisa Saúde Trabalho e Intersetorialidade/ NETSI

Grupo de Estudos e Pesquisa, Família Serviço Social e Saúde / GEFASS

Resumo

Introdução

No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988 e das Políticas Públicas da Saúde e da Assistência Social (SUS, LOAS, SUAS), preconiza-se a Família como sujeito central na busca de efetivar direitos que foram conquistados através de lutas da sociedade brasileira. A eleição da família como sujeito central se justifica pela importância que essa tem na construção dos indivíduos e nas relações interpessoais. Desta forma o surgimento de patologia em um membro familiar atinge pontualmente a organização deste grupo seja nas relações intrafamiliares como interfamiliares. A reorganização familiar quando confrontada com a possibilidade de perda de um de seus membros torna essa reorganização complexa na medida em transcende ao momento do adoecimento, inclui o conhecimento e enfrentamento do diagnóstico, o tratamento e o prognóstico. Esta experiência pela sua densidade e impacto pode fortalecer ou fragilizar os vínculos familiares e sociais, aumentando a vulnerabilidade a que a família está exposta. No projeto de pesquisa executado em 2009/2010, intitulado **Família Cuidadora: a (re) organização familiar frente ao adoecimento** observou-se que o adoecimento crônico de algum membro da família provoca perdas e rupturas que se agravam

¹ Acadêmica da Faculdade de Serviço Social /PUCRS, bolsista de iniciação científica **PQ/CNPq**, vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisa Trabalho Saúde e Intersetorialidade (NETSI), Grupo de Estudos e Pesquisa, Família, Serviço Social e Saúde (GFASSS), email: kelendornellesfarias@hotmail.com.

² Assistente Social, Mestranda de Serviço Social /FSS/PUCRS, gibaramon@hotmail.com.

³ Docente da FSS/PUCRS Doutora em Serviço Social, Coordenadora de Pesquisa da ESP/SES, maria.bellini@pucrs.br

quando a família não é inserida ou recebe, pelos serviços a que está recorrendo, em alguma forma de cuidado para si. Dando seguimento aos achados da pesquisa realizada, e em consonância com a PNAS e na PS, o projeto aqui apresentado tem como **Problema de Pesquisa**: Como vem se organizando os serviços prestados pela rede de Saúde e/ou Assistência Social para a família-cuidadora em situação de vulnerabilidade? E como **Objetivo Geral**: Mapear os serviços prestados pela rede de Saúde e de Assistência Social à família-cuidadora em situação de vulnerabilidade social a fim de promover a intersectorialidade entre essas políticas, garantindo a inserção dessas famílias.

Metodologia

A pesquisa é norteada pelo Método Dialético Crítico, com abordagem qualitativa. O instrumento de coleta é a Entrevista semi-estruturada, a observação, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Categorias explicativas da realidade: Totalidade, Historicidade, Cotidiano e Contradição. Categorias da Pesquisa: Intersetorialidade, Família Cuidadora e Política Pública. A análise de conteúdo se utilizará de L. BARDIN. Amostra incluirá: trabalhadores da rede de saúde e de assistência social que acompanham os familiares-cuidadores de hospitais de POA.

Resultados

Pesquisa foi aprovada pela Comissão Científica da FSS/PUCRS e pelos Comitês de ética da PUCRS e do GHC. Foi apresentada nos seguintes eventos: XVI Seminário de Iniciação Científica na UNISC/Santa Cruz, VI Jornada de Serviço Social do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Mostra Unisinos de Iniciação Científica 2011. A coleta dos dados foi iniciada e depois de finalizada se passará para análise dos dados coletados.

Conclusão

Considerando os resultados da pesquisa realizada em 2009/2010 e a pesquisa bibliográfica e documental realizada até o momento conclui-se que a família com um membro adoecido recebe o atendimento hospitalar enquanto houver necessidade de internação, porém ao receber alta a sua inclusão na rede de atenção seja de saúde ou assistência social não é efetiva. E, mesmo dentro da instituição hospitalar o atendimento é centrado no membro adoecido e não nos membros da família que o acompanham, deixando a família como um grupo em situação de vulnerabilidade e sem um acompanhamento adequado as suas necessidades. Desta forma é necessário refletir sobre a possibilidade e urgência de organizar ações intersectoriais que

incluam essas famílias prevenindo rupturas nas relações dessa consigo e com o meio em que vivem. Ações que envolvam a Política de Saúde, a Política de Assistência Social e outras políticas se necessário sempre na perspectiva de garantir direitos ao sujeito família.

Referências

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1991.

BELLINI, Maria Isabel Barros. **Arqueologia da Violência Familiar**. Porto Alegre. PUCRS, 2002. Tese de Doutorado, Faculdade de Serviço Social, PUCRS, 2002.

BELLINI, Maria Isabel Barros. **O Serviço Social e Abordagem com Famílias: algumas especificidades**. Porto Alegre. PUCRS, 1992. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1992.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CAMPOS, Eugenio Paes. **Quem Cuida do Cuidador: uma proposta para os profissionais de saúde**. 2ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Centralidade da família nas políticas sociais**. ACOSTA, Ana Rojas. VITALE, Maria Amália (org.) *Família: redes, laços e políticas públicas*. 3ed. SP: Cortez: Instituto de Estudos Especiais - PUC/SP, 2007.

MANUAL INFORMATIVO – SUAS Sistema Único de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social/Conselho Nacional de Assistência Social. Brasília: DF, 2005.

MINAYO, M. C. S (org.) **Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2003.